



Curitiba, 11 de Abril de 2024.

REUNIÃO CEIEV 2024

Reunião CEIEV (Comissão Interinstitucional de Enfrentamento das Violências Contra Crianças e Adolescentes) no dia onze do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, representando a Política da Criança e do Adolescente.

A sra. Prisciane realizou a abertura da reunião, comunicando que a sra. Juliana Sabbag estava em deslocamento (viagem), passando a palavra para a sra. Juliana Sabbag, Coordenadora da CPCA e presidente dessa comissão, se justificando que estava em viagem por isso que estava com sinal da internet estável, mas que faria sua fala. Ela iniciou sua fala dando as boas vindas e informando que iríamos receber os representantes da Empresa TIFF da Comunicação, apresentando a Campanha sobre o Enfrentamento à violência. Menciona que estará presente na reunião a equipe de Paranaguá, que realizará uma apresentação sobre CAICAVV - Centro de Atendimento de Crianças e Adolescentes vítimas de violência no município de Paranaguá, também sobre a definição da data do evento de maio, para dar continuidade ao evento.

Na sequência, a sra. Juliana Mueller realiza a chamada dos membros que compõem a Comissão para organização e necessidade de alteração de titulares e suplentes se necessário.

Seguindo o roteiro de pautas, são todas citadas em tópicos para ciência, com finalidade de verificar a necessidade ou desnecessidade de acréscimo de pautas.

A sra. Cecilia Heleno, representante do Marista, se pronunciou pela alteração da ordem da pauta, com a sugestão de ser apresentada primeiro a Campanha de publicidade, em comum de todos a alteração foi realizada.



Dessa forma inicia a reunião com os representantes da empresa de publicidade TIFF, a sra. Anna Afono e Waldemar Segundo. Iniciaram a apresentação da Campanha, com a fala da sra Anna apresentando quais foram os principais objetivos do briefing de elaboração do material. O sr. Waldemar dá continuidade mencionando que MOTE da campanha será “OUÇA AS CRIANÇAS” ou “ESCUTE AS CRIANÇAS”, ele apresenta os objetivos, Identidade com os layout da campanha em diversos ambientes de aplicação, também apresenta sobre o Filme “O Monstro do Segredo” com objetivo de ouça as crianças e, por fim, ele apresenta o SPOT “O Som da Violência” e Redes Sociais. A Sra Juliana Sabbag agradece a apresentação e o trabalho.

Devido à sra. Juliana Sabbag está com problemas com sinal da internet, a Sra. Juliana Mueller organizou a ordem de fala dos membros sobre a campanha para que a casa se pronunciasse na ordem.

A pronúncia se inicia com a palavra da Dra. Karina representante da OAB, sobre alguns apontamentos na apresentação da campanha, com observação para incluir a palavra “adolescentes”, sobre a linguagem do conteúdo e tipos de violências.

Dando sequência a sra. Vera da Associação Fenix, na sua fala ela traz um pouco de sua experiência que teve em outra companhia e suas observações como técnica de ponta. Sra Juliana Mullher realiza explicações que o material é para conhecimento e contribuições que após ajustes será apresentado na reunião do CEDCA nos dias 25 e 26 de abril na Câmara de Garantia de Direito.

Com a palavra, a sra. Rosane Moura Brasil, da instituição Pequeno Príncipe, se posiciona positivamente sobre o material da campanha e realiza suas observações sobre o silêncio, mudança de comportamento e acolhimento dando credibilidade à criança.



Com a palavra a sra. Cecilia Heleno, representante do Marista, se pronunciou com suas contribuições e apontamentos sobre a apresentação fazendo um breve relato com as considerações e se disponibilizando em enviar por escrito devido ser várias observações para que seja analisado e ponderado para apresentação na reunião do CEDCA.

Sra. Juliana Mueller menciona que outros membros se posicionaram a favor das considerações da sra. Cecilia Heleno e dos outros membros anteriores.

Dando continuidade a sra. Amalia Regina se pronunciou a favor com a fala da sra. Cecília e menciona suas considerações com base nas experiências de todos, que é importante, também definir público-alvo, também relata sua experiência no evento que foi realizado no seu município. Realiza apontamento sobre o contato do DISK 181, trazendo sua experiência de município que funciona do DISK 100, esclarecer as formas de violência, realizando uma fala sobre as formas de violências e negligências, destacando a cor laranja na apresentação.

Com a fala da sra. Dra. Heloisa Casagrande promotora de Justiça do Ministério Público se pronunciou a favor em graus e gênero com as ponderações anteriores dos membros, parabenizando a equipe da comunicação pela elaboração do material e contribuiu suas observações sobre as imagens com dupla conotação.

A sra. Juliana Mueller pronunciou-se com o posicionamento da sra. Karla da SESA que está favorável com as contribuições e considerações apresentadas até o momento. Na sequência ela passa a palavra para o sr. Waldemar Segundo para uns breves esclarecimentos sobre os apontamentos apresentados, ele agradece os apontamentos, concorda e se coloca à disposição para trabalhar para melhorias e esclarece que é um trabalho inicial e pode ser alterado. Menciona que também fez parte da equipe da campanha “Não engula o choro”, que foi uma campanha.



Denize da Silveira com a palavra, se apresenta menciona que também participou da campanha “Não engula o choro”, relata que foi uma campanha de muito sucesso e aceitação e coloca suas observações sobre a importância da imagem. Deixa como sugestão trabalhar com grupo de palavras.

A sra. Rafaela Coradin da comunicação realiza fala com explicações de algumas observações que a sra Cecília havia relatado no início, explicando que foi apresentado o MOTE e como seria realizado as ações de cada etapa da campanha para dar andamento. A sra. Juliana Mueller realizou a fala sugerindo fazer uma reunião em conjunto com a comissão da câmara de direitos e a comissão de enfrentamento para dia 25/04/2024, para agilizar o processo do desenvolvimento da campanha. Sra Rafaela solicita que sejam enviadas as contribuições de todos, fica combinado da sra. Cecília envia suas ponderações por escrito para a comissão de enfrentamento. A equipe da empresa agradece e encerra sua participação na reunião.

Sra Juliana Mueller dá continuidade na reunião sugerindo que os representantes do CAICAVV de Paranaguá realizem apresentação do projeto. A Sra. Cecília faz a observação em priorizar também a discussão sobre a data do evento de maio da Comissão de enfrentamento. Ficando como prioridade esses dois itens da pauta devido ao horário de término da reunião.

Sra. Juliana Mueller traz à discussão sobre a data do evento com os membros da comissão, trazendo os resultados da enquete que houve no grupo. Sra Karla da SESA realizada fala sobre o evento com as datas que foram colocadas no grupo, com a observação sobre o evento nacional que poderia interferir no evento, também mencionou que poderia ser verificado uma data posterior ao dia 15/05 junto a celear e para ganhar mais tempo para lançamento da campanha.

Sra. Edinalva Severo realiza sua fala com as observações sobre a data ser depois do dia 15, por que as atenções são voltadas para os primeiros 15 dias do



mês com outros eventos. Sra. Juliana Mueller sugere para trabalharmos com a prioridade na data do dia 09/05, trabalhando paralelo com outra data depois do dia 15/05. Na sequência passa a palavra para as representantes do CAICAVV de Paranaguá.

Sra. Ana Paula Falanga, secretária da Assistência de Paranaguá iniciou sua fala apresentando a equipe que a acompanhava, sendo a Sra. Vivian, superintendente de Projetos da Prefeitura e Janaina Arantes, coordenadora do centro. Sra Ana inicia a apresentação sobre o Centro de atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violências do município de Paranaguá, como foi sua criação, espaço, lei, localidade e equipe que compõem o centro. Apresenta sobre as dificuldades, parcerias que leva junto ao projeto, que atualmente o projeto está em um imóvel locado que há uma necessidade em o projeto ter um espaço próprio para melhor desenvolvimento e atendimento.

Na sequência, a sra. Vivian realiza a apresentação do funcionamento do projeto, com fluxo de atendimento, dados de atendimentos e tipos de violências.

O CAICVV tem o compromisso em efetivar na materialização de uma política intersetorial e multiprofissional direcionada ao atendimento a crianças e adolescentes que tiveram seus direitos violados e foram vítimas de violência no município de Paranaguá/PR. Atualmente o CAICAVV conta com um universo de casos oriundos dos órgãos da rede de proteção do município referido.

O Centro de Atendimento oferta um serviço especializado de acolhimento, atendimento e acompanhamento integrado, por intermédio da articulação de ações no âmbito da assistência social, saúde e educação, às crianças e adolescentes vítimas e/ou testemunhas de violência no município de Paranaguá/PR. Sra Ana agradece atenção e menciona que disponibilizará no grupo um vídeo do centro para conhecimento de todos.



Na sequência, a sra. Juliana Mueller traz uma solicitação da representante Thais da **comissão regional de Irati** sobre Infâncias Indígenas nos centros urbanos, com a participação da jovem Danieli Finhgre Félix (Kaigang), trazendo aos membros se seria possível estender a reunião devido ao horário. A sra. Thais realizada fala apresentando explicações sobre o tema das Infâncias Indígenas nos centros urbanos, que havia convidado a jovem para realizar a fala sobre o tema. A representante da associação Fênix menciona que em respeito a jovem que a reunião deveria ser estendida para ouvir essa jovem. Em concordância de todos com a apresentação a sra. Thais com a palavra menciona que receberam essa demanda de crianças e adolescentes indígenas, com desafios e dificuldades e que está sendo discutido em comissão regional e com isso elas convidaram a estudante indígena Danieli, para realizar essa fala apresentando esse contexto e deixando sua observação para comissão estadual em realizar uma discussão maior sobre o tema e se disponibilizando a contribuir para essa descrição ou até mesmo um evento.

Na sequência a jovem Danieli se apresenta, que é estudante de psicologia e que realiza estágio na assistência na casa de passagem. Por esse motivo e pela sua experiência quis trazer essa demanda de violência nos atendimento a essas crianças e adolescentes indígenas por falta de entendimento da demanda.

Na sequência ela apresenta os pontos que são abordados com os povos indígenas durante a passagem pelos centros urbanos, abordando as dificuldades, desafios, apresentado a cultura desse povo, seu artesanato. Apresenta também órgãos que podem dar auxílio e apoio para os povos FUNAI (Fundação Nacional do Indígena) e SESAI (Secretaria Especial de Saúde Indígena), reforçando que esse povo sempre está em passagem pelos lugares. Ela apresenta também estratégias de atendimento aos povos indígenas. Realiza uma reflexão da família dentro da aldeia e no espaço urbano. Sra. Thais reforça sua solicitação sobre a discussão do tema no âmbito de Estado.



A sra. Edinalva traz uma fala em agradecimento para a jovem Danieli na sua fala e menciona sobre as dificuldades de políticas e as negligências institucionais.

A sra. Vera representante da Associação Fênix com a palavra também agradece a participação da jovem Danieli e faz reflexão sobre a atuação dos profissionais com os indígenas e sua participação na Conferência Nacional da Criança e Adolescente, menciona que esse assunto seria de sua importância a ser discutido em outras esferas e ambientes para fortalecimento e crescimento.

A sra. Juliana Mueller menciona que outros membros agradecem a participação da jovem Danieli que é um assunto muito importante. Dando continuidade e devido ao horário verifica se poderia passar a palavra para a sra. Maristela sobre dois assuntos.

Com a palavra a sra. Maristela do CREV Francisco Beltrão, menciona que estão com dificuldade na organização das comissões regionais pelo motivo da nova reorganização com os NRs (Núcleo Regional) e IARAs (Instância de Atuação Regional Avançada). A sra. Cecília realiza fala que houve essa discussão em reunião anterior e que devido a essa reorganização das NRs e IARAs que manteriam a organização das Comissões de atuação, que não alteraria. Sra Maristela, menciona que não recorda, sra. Cecília sugere verificar as atas anteriores para maior esclarecimento, porém sra. Juliana reforça que poderia verificar a questão para dar apoio e também pede apoio para divulgação da conferência regional.

A sra. Vera pede a palavra e menciona que gostaria de verificar a possibilidade da participação dos membros da comissão poder participar da conferência nacional em Brasília. A sra. Juliana Mueller explica sobre a dificuldade devido ao processo de deslocamento, traz a resolução atual que rege esse processo. Sra Cecília solicita para trazer como pauta da câmara de garantia do



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

CEDCA esse tema de participação dos representantes das comissões em eventos, fica registrado solicitação.

Sem mais, a sra. Juliana Mueller agradece a participação de todos e encerra a reunião.